

Infoterra - sistema mundial de informação ambiental

Rita de Cássia do Vale Caribé

INTRODUÇÃO

A realização de estudos e pesquisas sobre a situação ambiental do país é condição básica para o desenvolvimento de programas de controle da poluição e defesa dos recursos naturais. Para isto, torna-se necessário que as organizações que atuam na área do meio ambiente se aparelhem de forma a poder propiciar ao seu corpo técnico o suporte informacional de que necessita para a realização de seus trabalhos.

A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente, realizada em 1972, Estocolmo, Suécia, recomendou (Recomendação 101) o desenvolvimento de um mecanismo internacional para o intercâmbio de informação.

Em 1975, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) criou o sistema Infoterra. Desde seu início opera como um sistema de informação descentralizado, funcionando através de uma rede mundial de instituições ambientais nacionais, designadas pelos governos como Centros Nacionais de Coordenação, coordenados pelo Centro de Atividade do Programa (CAP) na sede do Pnuma em Nairobi, Quênia.

O Infoterra não é somente um sistema de informação referencial que interliga os usuários às instituições ou especialistas, mas, pelo contrário, procura fornecer a informação substantiva de que o usuário necessita.

ABRANGÊNCIA TEMÁTICA

O Infoterra cobre categorias de assuntos, que são subdivididos em áreas temáticas mais específicas. Possui também um tesouro de termos ambientais. Entretanto, como o sistema é referencial, o nível de especificidade dos termos não é alto. Nesse tesouro são incluídas as categorias que são subdivididas em subcategorias, e essas, em termos. Incluem ainda termos geográficos e idiomas.

As categorias de assuntos são:

- Atmosfera
- Litosfera
- Ecossistemas terrestres
- Água doce
- Oceanos e zonas costeiras
- Meio ambiente e desenvolvimento
- Assentamentos humanos
- Agricultura

- Indústria
- Transporte
- Energia
- Processos químicos e bioquímicos
- Contaminação e resíduos
- Saúde humana
- Desastres
- Vigilância e dados ambientais
- Legislação ambiental e instituições
- Consciência ambiental
- Disciplinas temáticas

ESTRUTURA

REDE DE CENTROS NACIONAIS DE COORDENAÇÃO

O Infoterra está composto por uma rede de pontos focais nacionais ou Centros Nacionais de Coordenação (National Focal Points - NFP), em 140 países. Esses centros têm como função principal registrar as instituições nacionais especializadas nas subáreas temáticas de interesse do Infoterra.

Os centros de cada país selecionam aquelas instituições que, de acordo com as diretrizes de seleção de fontes de informação, poderão participar do referido sistema. Os NFP auxiliam os usuários e os pontos focais a localizar as informações solicitadas.

O Brasil aderiu ao Infoterra em 1979, por ocasião da VII Sessão do Conselho de Administração do Pnuma, em Nairobi, Quênia, sendo na época a Secretaria Especial do Meio Ambiente (Sema), extinta em 1989, credenciada como Centro Nacional de Coordenação.

Atualmente, o Infoterra é coordenado, no Brasil, pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), através do Centro Nacional de Informação Ambiental (CNIA), que está realizando o registro e recadastramento de instituições brasileiras como pontos focais do sistema.

REDE DE FONTES DE INFORMAÇÃO OU PONTOS FOCALIS

As fontes de informação ou pontos focais são aquelas instituições que possuem informações especializadas em subáreas temáticas ambientais e que estejam interessadas em participar do referido sistema, através do atendimento às solicitações de pesquisas efetuadas pelos usuários do Infoterra. Deve ser uma insti-

Resumo

Descreve o Infoterra, um sistema mundial de informação ambiental criado pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. O sistema atua através de uma rede mundial de instituições nacionais, sendo o Ibama o centro nacional de coordenação no Brasil.

Palavras-chave

Transferência de informação; Sistema de informação ambiental; Rede de informação ambiental; Infoterra.

tuição com grande experiência e alta competência em uma das áreas temáticas e que já venha prestando algum serviço de informação de conformidade com essa área de assunto.

Os dados relativos a cada ponto focal são incluídos em uma base de dados. Esses dados se referem à descrição codificada das áreas de sua competência, o tipo de informação disponível, as formas e condições de fornecimento da informação. O registro é gratuito e atualmente a rede conta com 6 200 instituições participantes como pontos focais. A instituição pode fornecer a informação imediatamente, informar as condições a que está sujeita a entrega da informação, ou pedir maiores esclarecimentos sobre a solicitação do usuário. Pode também ocorrer que a instituição não possa fornecer a informação solicitada, sendo então o usuário encaminhado a outras instituições que possam adequadamente atender seu pedido.

REDE DE CENTROS DE SERVIÇO REGIONAL

São instituições indicadas pelo Infoterra para coordenar as ações do sistema em nível regional, promover treinamentos e cursos criados de acordo com a língua predominante naquela região geográfica. Atualmente, a rede conta com nove centros de serviço regional.

Esses centros auxiliam também na identificação e localização de informações de interesse dos usuários de uma determinada região, agilizam e complementam as informações solicitadas.

No caso da América Latina e Caribe, o Infoterra é coordenado pelo National Commission of Scientific and Technological Research (Conicyt).

Infoterra - a world-wide system of the environmental information

Abstract

The paper describes the Infoterra, a world-wide system of the environmental information created by the United Nations Programme for the Environment. The system performs its aims through of a world-wide network of national institutions. The Ibama (Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources) is the national coordinator center of the system in Brazil.

Key words

Information transfer; Information environmental system; Information environmental networks; Infoterra.

Esses centros contam com a colaboração de especialistas, possuem coleções de livros, revistas, índices e *abstracts*, bem como outros serviços de informação disponíveis no país e no exterior.

REDE DE FONTES SETORIAIS

São aquelas instituições reconhecidas pela sua experiência e conhecimentos especializados em uma subárea temática ambiental, cujas informações tenham uma abrangência internacional, que não seja de um país ou região geográfica específica, que prestam assistência no fornecimento de informação substantiva aos usuários do Infoterra.

Essas instituições são contratadas pelo Infoterra. Possuem bases de dados especializadas que são consultadas de acordo com a solicitação. Geralmente, os usuários devem assumir os custos para obtenção das informações, entretanto, para os países em desenvolvimento, esse serviço é subsidiado pelo CAP/Infoterra.

Fontes Setoriais do Infoterra:

- Meio ambiente marinho
Australian Institute of Marine Science
Townsville - Austrália
- Tecnologias apropriadas, indústria e meio ambiente
Intib Unit/Unido
Viena - Áustria
- Educação ambiental e treinamento
Unesco
Paris - França
- Indústria e meio ambiente
IEO/Unep
Paris - França
- ICC-DEE/IEB
Lysaber/Oslo - Noruega
- Legislação ambiental
ELC/IUCN
Bonn - Alemanha
- Reflorestamento e desmatamento
BFH
Hamburgo - Alemanha
- Meio ambiente e desenvolvimento
EDWIN Project
Leiden - Holanda
- Energia e meio ambiente
Tata
New Delhi - Índia
- Engenharia ambiental e ciências
NEERI
Nagpur - Índia
- Transporte e meio ambiente
ENFO
Dublin - Irlanda
- Florestas
ICRAF
Nairobi - Quênia

- Monitoramento ambiental e avaliação
GRID/GEMS/UNEP
Nairobi - Quênia
- Gerenciamento de recursos aquáticos vivos
ICRARM
Manila - Filipinas
- Produtos químicos tóxicos
IRPTC
Genebra - Suíça
- Tecnologias apropriadas
TEB/ILO
Genebra - Suíça
- Conservação e meio ambiente
IUCN
Gland - Suíça
- Segurança e saúde ocupacional
CIS/ILO
Genebra - Suíça
- Água e saneamento
ENSIC/AIT
Bangkok - Tailândia
- Wash
Arlington, Virgínia - Estados Unidos
- Energia
RERIC/AIT
Bangkok - Tailândia
- Planejamento urbano e desenvolvimento
- aspectos ambientais
DIRASSET
Tunis - Tunísia
- Planejamento e gestão ambiental
CEMP
Aberdeen - Reino Unido
- Resíduos - gerenciamento
Harwell laboratory
Oxon - Reino Unido
- Agricultura e meio ambiente
CABI
Oxon - Reino Unido
- Zonas áridas e desertificação
ICASALS
Lubbock, Texas - Estados Unidos
- Hidrometeorologia
VNIIGMI-TSD
Obninsk, Kaluga - Rússia
- Microbiologia agrícola
UNIISXMB
Leningrado, Pushkin - Rússia

Relato de experiência aceito para publicação em 18 de maio de 1992.

Rita de Cássia do Vale Caribé

Mestre em Biblioteconomia e Documentação pela Universidade de Brasília. Chefe do Centro de Informação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Brasília, DF.